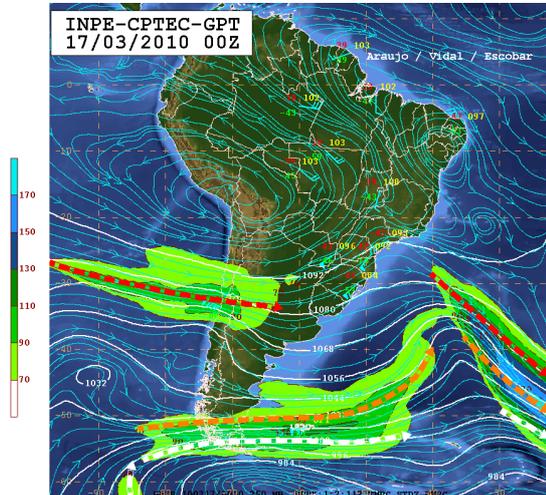




Análise Sinótica

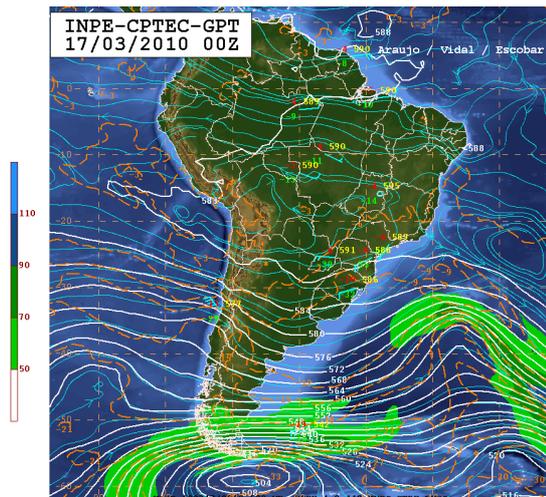
17 March 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



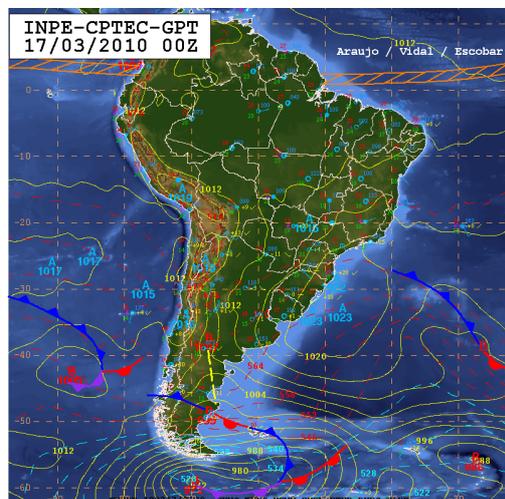
Na análise da carta de altitude da 00Z do dia 17/03, observa-se o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) em aproximadamente 10S/39W, estendendo um cavado entre a faixa norte do Nordeste e do Norte. Nestas áreas, este sistema favorece o levantamento e assim nota-se pela imagem de satélite, muitas nuvens. A Alta da Bolívia encontra-se em 17S/71W. No centro-norte do país observa-se forte difluência associada as circulações da AB e do VCAN, que gera divergência e colabora para a instabilidade em locais onde há aporte de umidade (vide imagem de satélite). Entre o sul de MG e SP estende-se um cavado, que auxilia a convergência de umidade no sudeste de MG e RJ. No norte de MG e ES a instabilidade é favorecida pela difluência gerada pela crista estendida da AB. No Oceano Atlântico, observa-se o cavado frontal, amplificado a sul de 30S. O jato Subtropical (JST) atua em torno de 30S no Pacífico, Chile e oeste da Argentina. No Atlântico este jato está a sul de 30S e acoplado ao Jato Polar Norte (JPN) e ao Jato Polar Sul (JPS). O JPN e JPS encontram-se acoplados o sul do continente e o Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z do dia 17/03 observa-se uma crista entre o sul da BA e ES, que por enquanto consegue inibir a formação de atividade convectiva apenas no sul da BA. Uma área anticiclônica atua no nordeste de SP, provocando algumas aberturas de Sol, mas ainda persiste condição de chuva. Observa-se o aprofundamento do cavado frontal neste nível, a sul de 30S, com forte gradiente de altura geopotencial. No sul do continente, observa-se um sistema baroclínico que dá suporte ao sistema observado em superfície.

Superfície

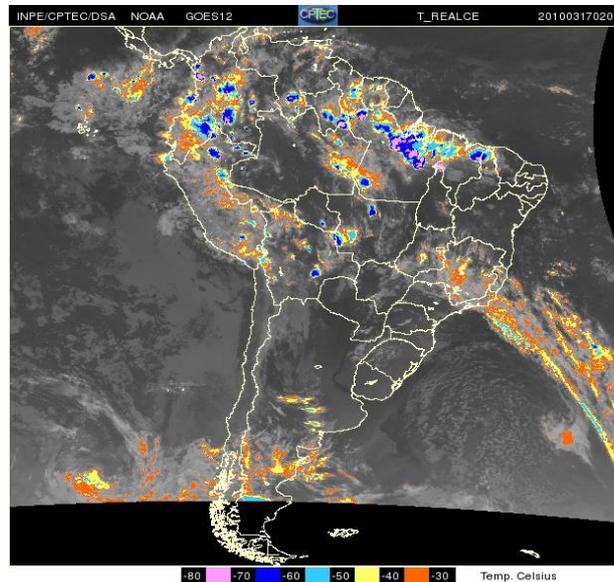


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 17/03, observa-se um sistema frontal, afastado do continente, com baixa em 39S/28W. O anticiclone migratório associado a este sistema, atua na faixa leste que vai desde o nordeste de SP até o RS, favorecendo algumas nuvens e chuva isolada. No RJ e ES, os ventos de sudeste transportam umidade, favorecendo a convergência gerada pelo padrão em altitude descrito anteriormente. Através da imagem de satélite nota-se, no Oceano Atlântico, nuvens cumulus tipo células abertas provocadas pela entrada de ar frio que vem na retaguarda do sistema frontal, sobre águas relativamente mais quentes. Observa-se uma baixa termobarométrica de 1007 hPa em 39S/69W. Entre o sul do continente, Atlântico e Estreito de Drake, observa-se sistemas frontais acoplados, com dois ciclones associados, um em 49S/68W de núcleo 999 hPa, e outro em 59S/70W, com núcleo de 972 hPa. No Pacífico, observa-se um sistema frontal, com baixa de 1005 hPa em 42S/89W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem seu centro a leste de 10W e influencia o tempo no Nordeste do Brasil. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se com centro de 1020 hPa a oeste de 110W, e estende uma crista para o norte do Chile e da Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 3 e 4N no Pacífico e entre 1 e 4N no Atlântico, influenciando parte do Norte do Brasil.



Satélite

17 March 2010 - 00Z



Previsão

A previsão para os próximos dias é que o anticiclone migratório atuará no centro-leste do país, e transportará umidade entre o RJ e sul da BA. Na média e alta troposfera atuará um cavado que dá suporte dinâmico para desenvolver instabilidade nestas áreas. No decorrer dos dias, essa instabilidade irá deslocar para nordeste, e conforme isto vai acontecendo a condição de tempo mudará para variação de nuvens no RJ. Este anticiclone favorecerá também o aumento de nebulosidade e alguma instabilidade na faixa leste de SP até SC, que diminuirá ao longo dos dias. Na Região Sul do Brasil o Sol predominará até a sexta-feira (19/03), quando a aproximação de um sistema frontal provocará pancadas de chuva no sul do RS, e nos próximos dias em toda a Região Sul. A difluência em altitude e o padrão termodinâmico favorecerão as pancadas de chuva localizadas no centro-norte do Brasil. Até a quinta-feira (18/03) as chances de pancadas de chuva serão menores na faixa leste do Nordeste, devido a atuação de uma crista em nível médio. Mas a partir de sexta-feira (19/03) esta condição de tempo mudará, pois como citado anteriormente, o cavado em altitude deslocará para nordeste e influenciará esta faixa. Este cavado em alguns horários fechará um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis. Até 72hs, os modelos de previsão de tempo não apresentam diferenças significativas.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal Ferreira da Guia